



NOSSO Jornal

Boletim Informativo nº34 - ANO XX - Distribuição Interna

O FUNDADOR

Entrevista com o
Diretor Geral, Dr.
José Carlos

pág. 3

HISTÓRIA

O início e as
mudanças do colégio

pág. 4

DEPOIMENTOS

Relatos de ex-alunos
e funcionários

págs. 5 e 6

Edição Especial dos

45

anos

No caminho certo

Esta 34ª edição do Nosso Jornal está voltada à comemoração dos 45 anos de fundação do colégio. Nas páginas que seguem, você terá oportunidade de conhecer e, os mais antigos, de relembrar momentos importantes que marcaram essa trajetória.

A partir das entrevistas, fotos e depoimentos, revivemos épocas memoráveis da história do “Santo Ivo”, antigos eventos, ampliação de novos espaços, a evolução tecnológica, etc... Reencontramos pessoas que tanto colaboraram e ainda colaboram nesta diária “construção” do colégio e, através de seus depoimentos, podemos notar o quanto a escola foi, de uma forma ou de outra, significativa em alguma etapa de suas vidas.

Os anos se passaram, a escola acompanha as novas mídias e tecnologias, inova nos projetos pedagógicos e na metodologia de trabalho, aprimora a formação do corpo docente, tudo isso sem deixar de lado a linha mestra de sua filosofia: educação para a cidadania.

No fechamento desta edição, estava eu, sozinha, em uma sexta-feira à noite no colégio e, ao ler os depoimentos de alguns dos ex-alunos (infelizmente nem todos couberam nesta edição), confesso que chorei de emoção e refleti sobre vários aspectos.

Em primeiro lugar, pensei o quão grande é a responsabilidade da escola na formação de pessoas. Depois, no quanto eu sou privilegiada por dirigir, ao lado do meu pai, uma instituição, na qual estudei, me formei e que tem influenciado positivamente na vida destas pessoas. Por último, tive a certeza de estar percorrendo o caminho certo, que se iniciou com meu pai e que, através de toda equipe desta escola, temos conseguido atingir a nossa meta: garantir uma ótima formação intelectual e principalmente promover a formação moral e ética a todos que por aqui passaram.

Boa leitura e que continuemos, juntos, na construção da nossa história.

Myrna de Barros Lima Ibrahim

Diretora Pedagógica

- 3 **ENTREVISTA**
• *Fundador e Diretor Geral do colégio, Dr. José Carlos fala sobre os 45 anos*
- 4 **MEMÓRIAS**
• *A história e as mudanças do Colégio “Santo Ivo”*
- 5 **EX-ALUNOS**
• *Relatos de quem já passou por aqui*
- 6 **DEPOIMENTOS**
• *Funcionários que estão há mais tempo na escola*
- 7 **PROJETOS**
• *Diretora pedagógica Myrna fala sobre presente e futuro*
- 8 **HOMENAGEM**
• *Ecotelas feitas pelos alunos celebram aniversário*
- 8 **PROGRAMAÇÃO**
• *Os eventos que vão ocorrer em maio*



Informativo Anual, dirigido aos alunos do Colégio Santo Ivo - Ano XX nº 34
Sede: R. Duarte da Costa, 1246 - Tel: (11)3837-0566
CEP:05087-000; **Unidade II:** R. Passo da Pátria, 1705
Tel:(11)3836-3563 - CEP:05085-110
www.santoivo.com.br

Produção: Agora Comunicação
Tel: (11) 3297-1992
Jornalista Responsável:
Carolina Lobo
(Mtb 38200)



O FUNDADOR

ENTREVISTA

Dr. José Carlos de Barros Lima sonhava em fundar uma escola. Já advogado bem-sucedido, arregaçou as mangas, aproveitou a casa vazia de sua família, foi buscar as melhores professoras, formou-se em pedagogia e, 45 anos atrás, tornou o Colégio “Santo Ivo” uma realidade. Hoje, Dr. José Carlos pode falar com orgulho desta vitoriosa trajetória e sobre os cerca de 30 mil alunos que passaram pelos corredores da escola. Confira entrevista com o Diretor Geral do Colégio “Santo Ivo”.



Como surgiu a ideia de fundar um colégio?

Eu já trabalhava como advogado, mas sentia que poderia realizar mais. Como meu pai teve um colégio nos anos 40, a vontade de fundar uma escola começou a crescer. A antiga residência da minha família estava vazia e parecia o lugar perfeito para dar início aos meus planos. Nos primeiros anos, cursei faculdade de Pedagogia e busquei as melhores professoras que tinha notícia. Depois, foram adquiridas casas ao lado, demolidos alguns destes imóveis e construído um prédio mais apropriado. Mais tarde, em 2001, inauguramos a segunda unidade e assim a escola foi crescendo.

Quais as principais mudanças no Colégio “Santo Ivo” nestes 45 anos?

Nossa filosofia educacional, traçada quando fundei o colégio, é a mesma até hoje. Sempre priorizamos o conteúdo, mas também demos enorme importância à parte formativa. Mantivemos essa proposta porque pudemos ver o sucesso dela nestes 45 anos, formando profissionais bem-sucedidos. As mudanças se deram,

principalmente, na estrutura do colégio. Antigamente, nas salas de aula, havia carteiras, lousa, giz e isso bastava. Agora, reduzimos o número de alunos por sala, para podermos usar melhor os dispositivos visuais e tecnológicos, como as lousas digitais, que aumentam a interatividade e permitem que o aluno se interesse mais pelo conteúdo.

“Não formamos apenas pessoas prontas para a vida profissional. Formamos seres humanos”

Quando pensa nos últimos 45 anos, na história do colégio, do que mais se orgulha?

Sei que valeu a pena quando vejo esses alunos que passaram por aqui, bem-sucedidos, profissionais de sucesso, que constituíram famílias bem estruturadas. É a certeza que não formamos apenas pessoas prontas para a vida profissional. Formamos seres humanos. Esse é o maior patrimônio do colégio. Outra felicidade é ver que minha filha, Myrna, possui a mesma ideologia que eu e agora leva adiante a escola, mantendo os mesmos ideais. Com ela, sei

que o colégio está em boas mãos.

O ambiente familiar influencia o rendimento dos alunos?

Demais. Nestes 45 anos, pudemos notar que o posicionamento da família é fundamental para definir o sucesso ou não do aluno na vida. Pais que se opõem a qualquer norma e não impõem limites aos filhos acabam prejudicando o desenvolvimento deles. O princípio da autoridade (não autoritarismo) não pode ser deixado de lado jamais. Alunos que integram famílias que estimulam o estudo, disciplina e responsabilidade geralmente prosperam.

O sr. sempre diz que a fase mais importante na educação de um ser humano é quando ele é pequeno. Por quê?

Em psicologia da educação, há unanimidade quando se diz que a fase mais importante da vida é dos primeiros sete anos de vida. Os padrões básicos da personalidade são formados nessa faixa etária. Depois dessa idade, só são acrescentados e aprimorados alguns valores. Por isso, temos um carinho muito especial com o Curso de Educação Infantil e com os profissionais que ali trabalham.



45 ANOS DE LEMBRA

Conheça a história do colégio e suas principais mudanças

O Colégio “Santo Ivo” é feito de gente, de professores, de alunos, de funcionários, de famílias. É feito de livros. É feito de música, de filmes, de fotos, de planos. O “Santo Ivo” é feito de histórias, de 45 anos de história. E foi lá, em 1967, que o colégio deu seus primeiros passos.

Fruto da ideia e de um sonho do advogado José Carlos de Barros Lima, o “Santo Ivo” começou pequenininho, com cerca de 50 alunos.

Ao pensar no nome que daria à escola que decidiu fundar, Dr. José Carlos lembrou da foto de Santo Ivo que seu pai, também advogado, mantinha em seu escritório. Saint Yves ou Santo Ivo, Bretão, nascido em Tréguier, foi estudioso da Filosofia, Teologia e do Direito. Devido à defesa intransigente dos injustiçados e dos necessitados, Santo Ivo recebeu o

título de defensor dos pobres e é considerado o patrono dos advogados. Morreu em 19 de maio de 1303, quando é comemorado o seu dia. É nesta data, também, que é celebrado o aniversário da escola.

Em 1972, o colégio implementou o Ensino Fundamental completo (antigos cursos primário e ginásial). Seis anos depois, deu um grande passo para seu crescimento e instituiu o curso de 2º grau (atual Ensino Médio), além de adquirir mais um imóvel onde começou a funcionar mais quatro novas salas de aula.

Em 1982, foi inaugurado o prédio principal da sede do colégio, onde funcionavam os cursos de 1º e 2º graus, que hoje correspondem aos Ensinos Fundamental e Médio, respectivamente. Além disso, passou a abrigar o laboratório de ciências, a biblioteca, quadras

poliesportivas, área de recreação, setor técnico-pedagógico e salas de aulas com equipamentos de som e vídeo.

Com o passar dos anos, o colégio ficou pequeno para tantos planos e ideias. Surgiu então a necessidade de ampliar os espaços esportivos, construir um auditório para palestras e eventos e, segundo Myrna Ibrahim, diretora pedagógica do colégio, havia também a necessidade de construir um local para os alunos do Ensino Médio. “Sentíamos que o Ensino Médio precisava de um espaço diferenciado, pois os alunos das últimas séries estão voltados mais para o nível superior e precisam de uma atenção especial.” Por isso, foi inaugurada, em 2001, a segunda unidade da escola, que, desde então, abriga as aulas de 9º ano, Ensino Médio, período integral e atividades extracurriculares.

“O ‘Santo Ivo’ foi meu único colégio e, por conta disso, não seria capaz de sintetizar todas as lembranças de lá. Acredito que temos nossas personalidades formadas nos anos de escola e, se sou o que sou hoje, é em decorrência de minha história nesse período.”

**PAMELLA ORAZEM, ADVOGADA,
FORMOU-SE NO “SANTO IVO”
EM 2003**

“Minhas lembranças do ‘Santo Ivo’ são as melhores possíveis. Foi lá que tive minha formação moral e fiz as amizades mais sinceras da minha vida. Só queria poder voltar no tempo para aproveitar tudo novamente!”

**RODRIGO DE MORAES,
MÉDICO, FORMOU-SE NO
“SANTO IVO” EM 1992**

“O ‘Santo Ivo’ foi importante na minha formação justamente por ter me colocado em contato com tantas pessoas diferentes, que não só me inspiraram, mas que também me desafiaram, fazendo com que eu me preparasse para outras etapas da vida.”

**RENATA SCARELLIS,
PUBLICITÁRIA, FORMOU-SE
NO “SANTO IVO” EM 2005**

ANÇAS



Primeira turma de alunos, em 1967



Fachada do então Instituto de Ensino "Santo Ivo", em 1971



Dr. José Carlos (à esq.) com o outro diretor do colégio, Padre Flávio, em 1967

"O 'Santo Ivo' foi importante por me dar tanto a formação acadêmica quanto pelo lado de relacionamentos. Por ser uma escola não muito grande, a proximidade com a coordenação e direção ajudou muito na formação pessoal."
LEONARDO PALHUCA,
PESQUISADOR, FORMOU-SE
NO "SANTO IVO"
EM 2004

"No 'Santo Ivo', eu era conhecida como a Andréa Sambini, e não como a aluna número 8349375 do 3º ano F do Ensino Médio. Até hoje encontro professores e funcionários que não se esqueceram de mim."
ANDREA SAMBINI GUSTAVO,
ANALISTA DE IMPORTAÇÃO,
ESTUDOU NO "SANTO IVO"
DE 1997 A 2007

"Acho que o 'Santo Ivo', acima de tudo, transmite alegria aos seus alunos. A escola consegue formar bons cidadãos e faz do seu ambiente um local totalmente 'familiar', onde as pessoas se conhecem de fato."

KARINA GUBERNATI, ARQUITETA, ESTUDOU NO "SANTO IVO" DE 1976 A 1988

"A minha mais marcante história com o 'Santo Ivo' é ao mesmo tempo simples e importante: defendendo, sob os cuidados de meu escritório, os interesses dessa querida escola. É verdadeiramente uma honra servir a quem bem me formou!"

RICARDO MELLO, ADVOGADO, FORMOU-SE NO "SANTO IVO" EM 1983

"Guardo recordações muito boas e alegres da escola. Desde as amizades que mantenho até hoje até as broncas que levávamos das orientadoras por passar do limite. O 'Santo Ivo' não foi apenas um colégio, ele foi um ambiente agradável no qual me desenvolvi como pessoa."

PATRÍCIA MOUTINHO VIEIRA, BACHAREL EM QUÍMICA, ESTUDOU NO "SANTO IVO" DE 1985 A 1991

"Sinto uma ligação forte com o colégio. Ver meus dois filhos estudando no lugar onde passei momentos importantes é muito gratificante e, com certeza, foram momentos essenciais para minha formação não só escolar, mas também de caráter."

KELLY CELESTE FERNANDES DIAS, PEDAGOGA, ESTUDOU NO "SANTO IVO" DE 1984 A 1986

"Só trago boas lembranças do 'Santo Ivo'. O colégio foi a base dos meus conhecimentos, meu alicerce. Tudo que eu aprendi foi no 'Santo Ivo' com meus professores queridos que carrego até hoje no meu coração, junto de minhas amigas que fiz na escola."

FERNANDA HENRIQUES, FISIOTERAPEUTA, ESTUDOU DO "SANTO IVO" DE 1990 A 2001

"Tenho muitas lembranças boas do Santo Ivo, como o cotidiano das aulas, professores e principalmente os colegas. Apesar de ter feito apenas o colegial, foram três anos muito bons."

SARITA BADIGLIAN, BIÓLOGA, FORMOU-SE NO "SANTO IVO" EM 1995

O COLÉGIO “SANTO IVO” POR QUEM O FAZ

Funcionários do “Santo Ivo” relembram momentos marcantes na escola e descrevem como é fazer parte desta “grande família”

Por trás de uma ideia existe sempre uma ou mais pessoas que se tornam essenciais para sua execução. No “Santo Ivo”, isso não poderia ser diferente. Todos os dias, os funcionários do colégio trabalham para que as demandas acadêmicas e de convívio dos alunos sejam atendidas da melhor maneira possível.

Há 16 anos na escola, o porteiro Bartholomeu Dias, conhecido por todos como Barthô, acredita que o ponto alto de trabalhar no “Santo Ivo” seja a proximidade com a comunidade. “Aqui, eu conheço todo mundo e todo mundo me conhece. É muito gratificante uma mãe perguntar seu nome no primeiro dia de aula em vez de te tratar simplesmente como o porteiro.”

Segundo Fátima Toso, professora de Português, todos se sentem à vontade no “Santo Ivo”. “O colégio é como uma extensão de casa. O atendimento ao aluno é individualizado, ele não é só mais um”, afirma. “No ‘Santo Ivo’, o aluno não é apenas um número. Ele tem nome, tem família, tem história”, reforça Sandra Salva, professora do Maternal há 20 anos.

De acordo com Hidely Lopes, coordenadora de eventos e há 38 anos no “Santo Ivo”, “é o espírito familiar e o comprometimento da direção da escola com as famílias” que cria este ambiente agradável. Já para Terezinha Fulanetto, orientadora educacional e coordenadora pedagógica da Educação Infantil e 1º

“Cada estudante é especial. Trabalhamos para que ele não seja apenas um vestibulando e sim um cidadão”

Silvia Alexandre, professora

ano, que está há 21 anos na escola, o comprometimento com a qualidade de ensino é o que diferencia o “Santo Ivo” dos demais colégios. “Sinto que a prioridade está na qualidade do trabalho e isso é tudo. Na educação, não existe meio termo”, afirma.

A trajetória do “Santo Ivo” também guarda momentos engraçados. A secretária Terumi Miashiro, que trabalha há 25 anos no colégio, conta aos risos a dificuldade que teve para se adaptar às novas tecnologias. “No come-

ço, quando o computador travava, eu ficava tão desesperada que desligava da tomada e perdia tudo, pois tinha esquecido de salvar”. Barthô lembra outra história: “Uma vez, uma professora perguntou a um aluno quem era o diretor do colégio e, para a surpresa de todos, ele respondeu que era eu, já que estou sempre na porta do “Santo Ivo” recepcionando os estudantes”.

Para Lilian Grzegorz, que está na escola há 25 anos e é professora de Teatro e do 2º ano do Ensino Fundamental, as lembranças mais memoráveis são aquelas relacionadas ao desenvolvimento dos alunos. “Os alunos que cresceram e pude ver que se tornaram grandes pessoas são as melhores lembranças”.

Segundo Silvia Alexandre, professora de Matemática e Geometria, que está no colégio desde 2002, todo aluno é único. “Cada estudante é especial e, por isso, procuramos dar o suporte necessário para que nosso aluno não seja apenas mais um vestibulando e sim um cidadão do mundo. Fazemos de tudo para prepará-los para a vida. Esse é o nosso melhor”, afirma.



“Aqui, o aluno não é um número. Ele tem nome, tem família, tem história”

Sandra Salva, professora, há 20 anos no colégio



“Priorizamos a qualidade do trabalho, com foco no aluno”

Terezinha Fulanetto, coordenadora, há 21 anos no colégio



“Há comprometimento da direção da escola com as famílias”

Hidely Lopes, coordenadora, há 38 anos no colégio



“O melhor é ver alunos crescendo e se tornando grandes pessoas”

Lilian Grzegorz, professora, há 25 anos no colégio

“Queremos um aluno distinto, que faça a **DIFERENÇA**”

Diretora pedagógica do “Santo Ivo” fala sobre a formação moral, tecnológica e planos futuros

Na direção pedagógica desde 1999, Myrna de Barros Lima Ibrahim acredita que o diferencial do “Santo Ivo” seja a sua filosofia. “Queremos formar jovens que saiam da escola e tenham moral, ética, princípios, proatividade e, acima de tudo, trabalhem não só para si, mas pensando no coletivo também”.

Para Myrna, grande parte da sociedade apresenta um ótimo currículo profissional, mas não possui, contudo, ética, olhar solidário e outros valores importantes que devem ser vivenciados em comunidade. E é justamente por isso que o colégio procura reforçar essa formação moral com projetos e atividades que desenvolvam a consciência ambiental, a cidadania, o respeito ao próximo e a solidariedade. “Queremos um aluno distinto, que faça a diferença”, afirma a diretora.

Outro ponto importante citado por Myrna é a informatização do “Santo Ivo”. Segundo a educadora, o colégio já deu grandes passos em relação às novas tecnologias, como a adesão de lousas digitais, a implantação do sistema com livro digital e a própria reformulação

do site, incluindo o surgimento dos blogs das séries. Contudo, existem muitas melhorias a serem feitas ainda, como a maior integração dos professores a essas tecnologias.



“Temos o desafio não só de equipar a escola com aparatos tecnológicos, mas também de aproximar os professores da tecnologia para que isso possa de alguma forma completar as aulas”, afirma.

Paralelamente aos esforços de tornar a tecnologia cada vez mais presente no colégio, Myrna destaca a importância de valorizar a escri-

ta e a leitura. “Aqui no ‘Santo Ivo’, vemos a leitura e a escrita como as ‘mães’ de todas as disciplinas. Antes de qualquer competência tecnológica, o indivíduo precisa ser um bom leitor e um bom escritor, até para poder utilizar a própria tecnologia”. De acordo com a diretora, a leitura “abre” um leque de possibilidades e de visões antes desconhecidas que promovem o enriquecimento cultural do estudante. Além disso, Myrna acredita que a prática da leitura contribui para uma interpretação mais sensível que vai além das linhas e descobre o real significado do discurso.

Sobre planos futuros, Myrna descarta a criação de uma faculdade com o nome do colégio. “Faculdade é algo que não pensamos em fazer. Na faculdade, o aluno já passou do período de formação, logo, já não se encaixa mais na nossa filosofia”, explica. Entretanto, a diretora não nega a vontade de um dia criar turmas de berçário. “Um berçário seria um elo com a Educação Infantil. Já recebemos pedidos de pais, porém, os planos estão apenas no sonho. É algo a se pensar com calma”, completa.

ALUNOS DO “SANTO IVO” PRODUZEM ECOTELAS PARA HOMENAGEAR O COLÉGIO

Quadros ficarão expostos na escola durante as comemorações de 45 anos



ECOTECLA DA
EDUCAÇÃO
INFANTIL



ECOTECLA
DO ENSINO
MÉDIO



ECOTECLA DO
ENSINO FUN-
DAMENTAL

Durante os meses de março e abril, os alunos do “Santo Ivo” realizaram uma homenagem muito especial aos 45 anos do colégio: produziram, nas aulas de Artes, ecotelas individuais que retratam formas de interação com a escola.

Para quem não sabe, as ecotelas são como as telas de pintura, contudo, são feitas de papel reciclado e, ao serem dobradas nas laterais, formam uma moldura tridimensional. Além disso, a ecotela é um material fácil de manusear e, acima de tudo, sustentável.

De acordo com a professora de Artes do 1º ao 8º ano do Ensino Fundamental, Rosângela Quilici Mola, a ecotela foi a forma encontrada para contemplar todos os alunos da escola nesta homenagem, que se baseia não somente em celebrar a data, mas em valorizar a instituição. “Ao trabalharem nas ecotelas, os alunos estão valorizando aquilo que têm, isto é, demonstram amor e gratidão não só pelo conteúdo ensinado, mas pela possibilidade de troca de conhecimentos”.

Entre os temas trabalhados pelas séries, estão o espaço preferido na escola (3º ano), os sentimentos ao ouvir o hino do colégio (6º ano) e memórias mais marcantes que os alunos já vivenciaram no “Santo Ivo” (5º ano). As ecotelas ficarão expostas no Salão de Eventos da Unidade II e no hall de entrada da sede.

AGENDA: PROGRAME-SE (MAIO)

Exposição “RETROSPECTIVA 45 ANOS”

- de 7 a 19 de maio, das 8h às 12h30
- Salão Social - Colégio “Santo Ivo”, Unid. II

Missa em Ação de Graças

- 17 de maio, às 20h
- Igreja N. Sra. Fátima de V. Leopoldina

“Você faz parte desta história”

- Encontro de ex-alunos e ex-professores
- 15 de maio, às 20h
- Colégio “Santo Ivo”, Unidade II

“45 anos é pouco...Nós queremos mais”

Direção: Lilian Grzegorz

- Apresentação dos alunos do curso de teatro, em grande estilo
- 18 e 19 de maio, às 20h
- Colégio “Santo Ivo”, Unidade II